

PROJETO/AÇÃO (1º/2023)

1. Identificação	do	Objeto
Atividade	Extensionista	em DIREITOS HUMANOS
Tipo:		EVENTO

Área Temática: Combate à violência contra a mulher

Linha de Extensão: Ação de Extensão Social

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): CASA AZUL

Título: Combate à Violência contra a Mulher

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: DIREITO

Coordenador de Curso

NOME: Adalberto

Articuladora e Orientadora:

NOME: Professora Francielle Vieira Oliveira

Aluno(a)/Equipe

NOME/Matrícula/Contato:

PALOMA OLIVEIRA NUNES. 61 981301185 nunespalomanunes@gmail.com

KARINA MUNIZ DE ALMEIDA 61999744582
karina.mdniz@hotmail.com

RILARY TAWANE DOURADO BARROS 61982084001

3. Desenvolvimento Fundamentação Teórica:

A violência contra a mulher se caracteriza pela opressão de gênero e pelas relações de poder de homens sobre mulheres, reproduzidos no cotidiano e subjetivamente assumido, independente da faixa etária, classe social ou etnia.

O inciso I, do artigo 5º, da Constituição de 1988 estabeleceu plena igualdade jurídica entre homens e mulheres no Brasil “ homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição.

A Lei Maria da Penha surgiu como um marco para a proteção à vida das mulheres. Essa lei está em consonância com o art. 226, §8º, da CF, que prevê que o "Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações".

A ONU (Organização das Nações Unidas), por meio da Convenção de Genebra, busca que Estados adotem uma política de tolerância zero nas práticas de agressões, criem leis mais severas e convergentes aos direitos das mulheres, e busquem soluções práticas para o problema, além de medidas urgentes de reeducação e conscientização.

De acordo com Piovesan (2012, p. 272), a ONU estabelece como dever dos Estados não invocarem qualquer costume, tradição ou consideração religiosa para afastar suas obrigações concernentes à eliminação da violência contra a mulher. A autora pondera que a violação aos direitos humanos é tema de interesse internacional e que sua desconsideração é um problema de relevância internacional.

Entendemos ser necessária a implementação dos mais variados mecanismos para coibir a violência contra a mulher, seja por meio da conscientização da igualdade de gênero, do incentivo à liderança de mulheres, da promoção das instituições de assistência, do incentivo à qualificação profissional. Às mulheres devem ser garantidos os direitos humanos, para viverem dignamente, livre de qualquer violência de gênero.

Apresentação:

Este projeto de extensão trata sobre a violência contra a mulher. Pretende-se conscientizar o público alvo sobre o que é a violência contra a mulher, como combater esse problema social, procurando alternativas que auxiliem às mulheres a saírem do ciclo de violência. Para tanto, a extensão se desenvolverá a partir da pesquisa junto à instituição Casa Azul. Como resultado, busca identificar os principais problemas e desafios, de forma a balizar o conteúdo das necessidades do local. Após, será desenvolvido material, em forma de cartilha ou postagens, para orientação das mulheres naquele instituto.

Justificativa: Este projeto se justifica na medida em que a violência contra a mulher é um problema social de combate diário,

Objetivos Geral :

Conscientizar o público alvo sobre o que é a violência contra a mulher, como combater esse problema social, procurar alternativas que auxiliem às mulheres a sair do ciclo de violência.

Objetivos Específicos :

- Conhecer os principais desafios no combate à violência contra a mulher, especificamente com as mulheres atendidas pela Casa Azul, Distrito Federal.
- Disponibilizar os mecanismos de assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar, seus instrumentos protetivos e os meios para romper o ciclo de violência;

Metas: Levantamento bibliográfico. Elaboração de questionário sobre violência contra a mulher endereçado à Casa Azul. Análise de dados disponibilizados pela instituição Casa Azul, por meio do questionário enviado à instituição. Elaboração de material informativo. Revisão do material informativo. Entrega do material ao público alvo.

Resultados esperados: Devida orientações do público alvo no combate à violência contra a mulher e medidas para combate.

Metodologia: Estudo e Análise de dados institucionais e estatísticos governamentais para elaboração de material informativo para entrega ao público alvo. Pesquisa de campo junto por meio de formulário enviado à direção da instituição. Após, será realizado o tratamento de dados para a produção de cartilha ou publicações em redes sociais.

Cronograma de execução: DATA DE INÍCIO: 22/03/23.

DATA DE TÉRMINO: 20/06/2023.

Evento	Período	Observação
Levantamento bibliográfico	Do dia 09/03 ao dia 19/04/23	
Elaboração Questionário	05/04 ao dia 12/04	
Envio do Questionário à Casa Azul	12/04/23	
Análise dos dados	19/04/23	
Confecção Cartilha	20/05/23	
Relatório Final	20/06/23	

Considerações finais:

Referências bibliográficas:

ALMEIDA, Suely Souza de Almeida (Org). Violência de gênero e políticas públicas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

Lei Maria da Penha: Lei no 11.340. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para Mulher, 2006.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para Mulher, 2007.

RELATÓRIO FINAL (1º/2023)

CURSO:

DIREITO

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO:

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Data

Início:

EQUIPE:

Paloma Oliveira Nunes

Karina Muniz

Data Término:

PROFESSORA ARTICULADORA (orientadora): Francielle Vieira Oliveira

INSTITUIÇÃO PARCEIRA: CASA AZUL

PÚBLICO-ALVO: OPORTUNIDADES PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RESUMO

Após formulário de pesquisa enviado à Casa Azul, foi possível coletar informações e analisar as principais demandas e problemas enfrentados na instituição, quanto ao combate à violência contra a mulher. A CASA AZUL informou que possui projetos em andamento e que enfrenta dificuldades quanto a limitação de espaço físico e de recursos financeiros para expandir projetos. A instituição atende mulheres em situação de vulnerabilidade, as quais já tiveram seus direitos violados, incluindo a violência doméstica. Considerando que a Casa Azul entende que um dos maiores desafios é promover a autoestima e autonomia para que as mulheres tenham a capacidade de transformar suas vidas. Considerando que foi apontado pela Casa Azul que uma das maiores necessidades das mulheres atendidas no local é a inserção no mercado de trabalho e apoio para ampliar sua escolaridade e qualificação. Considerando que foi apontado que as mulheres sentem dificuldade de sair do ciclo de violência por serem financeiramente dependentes de seus companheiros. Considerando que foram apontados como caminhos a empregabilidade, o aumento de oportunidades voltado às mulheres, um acesso mais ágil a programas destinados ao acompanhamento e empoderamento destas mulheres; foi elaborada uma cartilha de orientação e encaminhamento para mulheres, vítimas de violência doméstica, poderem se inserir no mercado de trabalho.

Cartilha

Orientação de encaminhamento e oportunidades para mulheres em situação de vulnerabilidade.

É uma cartilha voltada às mulheres em situação de violência doméstica que buscam oportunidades de emprego e profissionalizantes, que auxiliem romper com o ciclo de violência sofrido.

É possível a orientação e encaminhamento, por parte da Casa Azul ou instituições que lidam com mulheres em situação de vulnerabilidade, aos diversos programas e oportunidades disponíveis:

A Casa da Mulher Brasileira atende às mulheres todos os dias da semana, durante 24h, no centro da Ceilândia. No local, a mulher é acolhida e recebe um atendimento humanizado, psicossocial e capacitação profissional. A Casa também centraliza o suporte às vítimas de violência doméstica, agilizando a resolução da ocorrência e define uma porta de saída para a crise, com o apoio da Defensoria Pública, do Ministério Público, da Polícia Civil e do Tribunal de Justiça.

São atendidas por agentes sociais, assistentes sociais, pedagogos e psicólogos da Secretaria da Mulher. São analisadas as demandas das vítimas e traçada uma rota de resolução do problema, com o apoio dos órgãos parceiros.

- **Cursos de capacitação, oficinas e palestras**Inscrições: diretamente na secretaria da CMB ou
- <https://www.mulher.df.gov.br/cadastro-geral-de-promocao-da-mulher/>

No site <https://www.trabalho.df.gov.br> .

No espaço **Empreende Mais Mulher**, a CMB oferece e estimula o autoconhecimento, cursos de capacitação presencial e on-line, além de mentoria para o empreendedorismo e para o alcance de maior espaço no mercado de trabalho.

Projeto **Mão na Massa**, em parceria com instituto BRB, são oferecidos no SENAC e na CMB que promove cursos técnicos de temas como gastronomia e estética. Após o cumprimento das 4 etapas a mulher recebe dois certificados – da instituição e do Projeto Mão na Massa

Tem 4 etapas:

1. Preparatória – explicação do projeto – on-line
2. Curso Realize – 3 aulas de treinamento das habilidades sócio-emocionais (autoconhecimento, capacidades...)
3. Cursos técnicos – diversas opções na área da beleza (design de sobrancelha, extensão de cílios, técnicas de depilação, manicure e pedicure, massagem e maquiagem social) e gastronomia (bolos caseiros, bombons e trufas, confeitaria, cozinheiro básico e pizza e esfirra) . Realizados em locais como o SENAC e SENAI.
4. Empreendedorismo – aborda técnicas de vendas, marketing digital e mídias sociais. Realizados na CMB e no Empreende mais Mulher de Taguatinga

A equipe do programa acompanha as alunas, oferece atendimentos psicossociais individuais para garantir o cuidado emocional dessas mulheres.

Foi verificado o Programa específico para o público feminino em situação de vulnerabilidade:

1- Programa EMPREENDE MAIS MULHER - a Secretária de Estado do Trabalho, firmou parceria com a Secretária de Estado da Mulher e disponibilizou espaço na Agência do Trabalhador de Taguatinga, para instalação do equipamento. Em junho do 2021, a Casa da Mulher Brasileira de Ceilândia também abriu um espaço para o projeto. Contato 61-33731120

Espaço Taguatinga

Avenida das Palmeiras, Conjunto 04, Lote 3 – Agência do Trabalhador, 2º andar – Taguatinga/DF

Espaço Ceilândia

CNM 01, Bloco I, Lote 03, Centro – Casa da Mulher Brasileira, 2º andar – Ceilândia/DF

Existem programas especiais de acordo com o tipo de dificuldade enfrentada pela mulher a ser encaminhada. Para empreendedoras que enfrentam dificuldade de crédito, podem ser encaminhadas:

2- Programa Prospera – O Microcrédito do Distrito Federal

<https://www.trabalho.df.gov.br/prospera/>

O que é o Programa Prospera?

É um crédito concedido para o atendimento das necessidades financeiras de empreendedores caracterizados como pessoas físicas ou jurídicas, das áreas urbanas e rurais, que possuem atividades produtivas de pequeno porte.

Para mulheres necessitando de qualificação, estão abertas as EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO – PROJETO QUALIFICADF MÓVEL, por meio do site <https://app.setrab.df.gov.br/aceso>



UNI
PROCESSUS
centro universitário

RESULTADOS

Impressão de Cartazes em folha A3 - 10 unidades - R\$ 40,00

Observações:

ANEXOS AO RELATÓRIO:

Material educativo: Cartaz em formato de Cartilha. Formulário enviado à Casa Azul.

Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Extensão

Coordenador(a) de CPA

Coordenador(a) de Curso

Relatório respondido pela Casa AZUL:

- 1- Por gentileza, em breve resumo, pode explicar um pouco como funciona/projetos da Casa Azul? Os projetos da Casa Azul Felipe Augusto são realizados por meio de programas e projetos, sendo os programas permanentes e os projetos pontuais.**

1 - Programa Brincando e Educando - realizada por meio das oficinas: ArtVida: balé e hiphop; Expressão: teatro e pintura; Musicalização: orquestra, flauta, percussão, viola e violino; Biblioteca Sonho Encantado: pesquisa, acompanhamento escolar e literatura; Movimento Nota 10: esporte, jogos lógicos e de tabuleiro; Inclusão Digital: informática. Público assistido com a faixa etária de 6 a 15 anos incompletos. Também desenvolve o projeto AABB Comunidade. 2 – Programa de Olho no Futuro, que desenvolve os projetos Alternativa Real educandos encaminhados pelo CRAS; projeto Conexão Jovem Mercado, atendendo todo o

DF; Projeto Jovem Aprendiz; projeto Coletivo Online; projeto Primeiro Emprego. O programa atende a faixa etária de 15 a 26 anos. 3 – Programa Construindo Vidas que executa o projeto Entrando na Roda, com atendimento específico à mulheres provedoras de seus lares e a comunidade em geral com capacitação e formação e qualificação profissional que concilia teoria e prática e desenvolve o participante para atuar em diversos ramos. Promove também os projetos por meio do SAP – Serviço de Atendimento Psicossocial - é composto por uma equipe multidisciplinar de Psicólogos e Assistentes Sociais que atuam de forma articulada com os programas e projetos desenvolvidos pela Casa Azul. O Serviço acompanha o educando e as famílias assistidas e realiza atendimentos individuais e coletivos, estudos de casos e identificação do contexto social 4 – Programa Fazendo a Diferença - garantir por meio de estratégias e processos a sustentabilidade e o desenvolvimento institucional, viabilizando recursos por meio da ampliação das parcerias junto à pessoas físicas e jurídicas, propiciando o fortalecimento dos programas e projetos

- 2- **Quais os principais problemas que a instituição enfrenta para realizar os projetos?** Dois fatores primordiais, sendo espaço físico que não permite expandir os projetos e recursos financeiros para manutenção e expansão dos atendimentos.
- 3- **Quantas mulheres a instituição atende. Vocês tem dados sobre quantas já sofreram algum tipo de violência?** Não temos estes dados voltados para violências, mas que todas atendidas se encontram em situação de vulnerabilidade.
- 4- **Quando as mulheres chegam relatando sobre a violência, quais os tipos de violência mais frequentes: moral, psicológica, física?** Não temos estes dados mensurados, mas quando uma mulher se encontra em vulnerabilidade de alguma forma seus direitos já foram violados e conseqüentemente afeta o psicológico.
- 5- **Quais os projetos que a Casa Azul oferece para as mulheres que sofrem violência doméstica?** Quais os maiores desafios da instituição em relação à essas mulheres. O Projeto é específico para mulheres em vulnerabilidade e provedoras de seus lares, dentre estas se encontram as que passaram por violência doméstica, no entanto não se generaliza e nem rotula. Os maiores desafios é promover a autoestima e autonomia para que estas se veem capazes de transformar suas vidas.
- 6- **Qual a maior necessidade das Mulheres assistidas pela Instituição e que passam ou passaram por algum tipo de violência?** Normalmente é um local para deixar seus filhos e

que possam trabalhar, realizar capacitação, serem assistidas pela rede de proteção. Uma realidade é que ainda faltam creches e serviços de convivência para assistir seus filhos e que estas possam buscar novas formas de resignificar suas vidas. Espaço no mercado de trabalho; Apoio para ampliar sua escolaridade;

- 7- **As mulheres atendidas sentem dificuldade de sair do ciclo de violência?** Sim. Pior ainda, quando estas são dependentes financeiramente de seus companheiros, pois não encontram apoio necessário para que haja uma tomada de decisão e que possam seguir outros caminhos. Outra questão é que quando a mulher se encontra na condição de violência normalmente existe ameaças e o medo paralisa estas, não permitindo que se libertem da condição em que se encontram.
- 8- **Quais os meios de combate à violência as mulheres da instituição mais utilizam. Existe ampla divulgação? Sentem necessidade de melhor orientação nesse sentido?** Existem programas e a rede para apoio, além dos trabalhos desenvolvidos pelo psicossocial que são atendimentos individualizados e em rodas de conversa. Orientação a denúncia e BO; Acesso aos canais de denúncia; Encaminhamento aos programas de atendimento e acolhimento.
- 9- **Saberiam dizer quais os maiores desafios das mulheres para romper o ciclo de violência.** Um dos maiores desafios é a possibilidade da empregabilidade, o aumento de oportunidades voltado as mulheres, onde possibilitará o seu sustento e de seus filhos; Acesso mais ágil a programas destinados ao acompanhamento e empoderamento destas mulheres;
- 10- **As mulheres que procuraram ajuda institucionais, conseguiram mudar o contexto de violência que sofreram.** Em relação a violência não temos dados apurados. Em relação a transformação de vida e sustentabilidade sim, sendo por meio das capacitações, atendimentos e qualificação. Assim em sua maioria conseguem por meio do empreendedorismo ou por meio do emprego formal. Pedimos que, caso não tenham informações ou dados sobre alguma pergunta, isso seja consignado. Agradecemos toda a colaboração e presteza da instituição.

Cartilha:

POR QUE AS MULHERES AGUENTAM TANTO TEMPO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?

- 1- Medo de romper o relacionamento;
- 2- Vergonha de ser criticada;
- 3- Esperança de que o parceiro mude o comportamento;
- 4- Sentimento de isolamento e de não poder contar com pessoas que a apoiem;
- 5- Medo de não ser aceita na sociedade como uma mulher sem marido;
- 6- Dependência econômica dos parceiros para o sustento da família;
- 7- Falta de confiança para viver um processo de separação.

SÃO FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

VIOLÊNCIA FÍSICA:

Atingir a integridade física da mulher. Empurrar, estrangular, enforçar, bater, morder, beliscar, ferir com arma de fogo ou arma branca etc.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA:

Ameaçar, constranger, humilhar, perseguir, chantagear, explorar etc.



VIOLÊNCIA SEXUAL:

Obrigar a mulher a manter contato ou relação sexual não desejada, com uso da força ou ameaças. Impedir o uso de preservativos, anticoncepcional etc.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL:

Destruir ou consumir objetos pessoais, documentos, instrumentos de trabalho, bens valores etc.

VIOLÊNCIA MORAL:

Caluniar, difamar ou injuriar a honra, índole ou a reputação da mulher.

OPORTUNIDADES PARA MULHERES EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE

CASA DA MULHER BRASILEIRA (CMB):

Localizada no centro de Ceilândia, a Casa Da Mulher Brasileira oferece atendimento todos os dias da semana, durante 24h. No local, a mulher é acolhida e recebe um atendimento humanizado, psicossocial e capacitação profissional. A Casa centraliza o suporte às vítimas de violência doméstica, agiliza a resolução da ocorrência e define uma porta de saída para a crise, com o apoio da Defensoria Pública, do Ministério Público, da Polícia Civil e do TJDF.

O atendimento é feito por agentes sociais, assistentes sociais, pedagogos e psicólogos da Secretaria da Mulher.

Cursos de capacitação, oficinas e palestras
Inscrições: diretamente na secretaria da CMB ou
<https://www.mulher.df.gov.br/cadastro-geral-de-promocao-da-mulher/>
No site <https://www.mulher.df.gov.br/>

EMPREENDE MAIS MULHERES:

Com esse programa, a CMB oferece cursos de capacitação presencial e on-line, estimula o autoconhecimento, além de mentoria para o empreendedorismo e para o alcance de maior espaço no mercado de trabalho.

Contato: (61) 3373-1120 / Espaço Taguatinga
Avenida das Palmeiras, Conjunto 04, Lote 3 - Agência do Trabalhador, 2ª andar - Taguatinga/DF; Espaço Ceilândia: CMB 01, Bloco 1, Lote 03, Centro - Casa da Mulher Brasileira, 2ª andar - Ceilândia/DF

PROJETO MÃO NA MASSA:

Em parceria com Instituto BRB, são oferecidos, no SENAC e na CMB, cursos técnicos de temas como gastronomia e estética.

É oferecido acolhimento e acompanhamento psicossocial, elaboração de um plano personalizado. A equipe do programa acompanha as alunas por, seis meses após o fim do curso,

oferecendo atendimentos psicossociais individuais para garantir o cuidado emocional dessas mulheres.

Para fazer a inscrição, as interessadas deverão realizar o cadastro por meio do formulário geral de capacitação da Secretaria da Mulher.

PROGRAMA PROSPERA:

O Microcrédito do Distrito Federal - É um crédito concedido para o atendimento das necessidades financeiras de empreendedores caracterizados como pessoas físicas ou jurídicas, das áreas urbanas e rurais, que possuem atividades produtivas de pequeno porte. Para mulheres necessitando de qualificação, estão abertas as EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO - PROJETO QUALIFICADF MÓVEL, por meio do site <https://app.setrab.df.gov.br/ acesso>



Atividade desenvolvida
Uniprominas
Avenida Olegários
Palmeiras, Fátima e Ribey
Ribeirão Oriente e
Arquibaldos Francisco
Viana Oliveira